

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
FORMAÇÃO E SUPERVISÃO	04
Serviços de acolhimento institucional e familiar	04
Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS)	07
Serviço de Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários	09
Conselhos tutelares e de direitos	10
Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes e o trabalho infantil	11
CONSULTORIAS E ASSESSORIAS	13
Elaboração de diagnóstico sobre a situação social de crianças e adolescentes	13
Conferência da Assistência Social	15
CURSOS	16
SEMINÁRIOS	22
TECNOLOGIA	28
Sistema de Informação de Crianças e Adolescentes (Siacolhe)	28
COMUNICAÇÃO	30
TV NECA	30
Nossos Canais de Comunicação	31
PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E MOVIMENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	32
Conanda	32
Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC)	33
Movimento de Proteção Integral (MPI)	34
ONU - “Direitos da Criança e Cuidados Alternativos”	35
Fice Brasil – Fice Internacional	36
QUEM SOMOS	37

APRESENTAÇÃO

O NECA, em 2021, pode contribuir de alguma forma com o aprimoramento das políticas de proteção a crianças e adolescentes de 213 municípios de todo o Brasil.

Por meio de cursos, seminários, formações, supervisões e assessorias, conforme descrito neste Relatório de Atividades, alcançou 2.562 profissionais da área da infância e adolescência, de dezenove Estados e do Distrito Federal.

Esses resultados nos fortalecem cada vez mais, na busca pela efetivação da nossa missão de “gerar e difundir conhecimentos e metodologias para o aprimoramento, a inovação e a articulação de políticas de intervenção na promoção, proteção e defesa de direitos da criança, do adolescente, do jovem e suas famílias”.

O que mais nos emocionou no contato com esses municípios foi o esforço de suas equipes, – apesar de todos os obstáculos que vivemos atualmente, com a crise política e econômica que o país atravessa – em procurar formações e assessorias, para contribuir com a qualidade dos serviços que prestam. É a essas equipes que queremos expressar nosso carinho e admiração!

FORMAÇÃO E SUPERVISÃO

Serviços de acolhimento de crianças e adolescentes

Mogi Mirim (SP)

Realização do Curso “**Fortalecimento da Gestão Institucional dos Serviços de Acolhimento**”, com **carga horária de 32 horas**, durante o mês de outubro de 2021, para o Serviço de Acolhimento Institucional de Criança e Adolescente Alma Mater, do município de Mogi Mirim. **Participaram 20 profissionais**, entre membros da diretoria e funcionários do setor administrativo e financeiro.

Foram realizados **quatro módulos de 8 horas cada um**, que trataram sobre: legislação na área da infância e adolescência, Sistema de Garantia de Direitos, atribuições legais do serviço e do gestor do serviço, gestão administrativa e financeira, captação de recursos, marco regulatório das organizações da sociedade civil, gestão de pessoas, estatuto, regimento e regulamentos, proteção jurídica da organização, gestão cotidiana do serviço. A formação foi realizada de forma híbrida, com a participação de um professor presencialmente e de um segundo professor a distância.

Formação realizada por **Júlio Guimarães e Telma Souza**.

Sertãozinho (SP)

Formação básica de **16 horas** para todos os profissionais do Serviço de Acolhimento LARFID (Lar de Amparo à Criança Filhos de Deus), sobre o tema “**adolescência**”, com **quatro módulos de 4 horas**, e **quatro encontros de supervisão de 4 horas**, totalizando **32 horas de formação e supervisão**.

Todas as atividades foram realizadas de forma *on-line*, pela plataforma *zoom* de forma síncrona, entre os meses de julho a dezembro de 2021. Participaram do processo **35 profissionais**, entre equipe técnica e educadores.

Formação realizada por **Milton Fiks**.

Americana (SP)

Formação para a equipe de trabalhadores do Serviço de Proteção Social Especial de Acolhimento em República para Jovens, com carga horária de **12 horas**. Participaram **21 profissionais** da rede de proteção do município, com o objetivo de pensar o processo de proteção integral de adolescentes e jovens, forma processual e sistêmica, desde o atendimento nos Serviços de Acolhimento até a República.

Formação realizada por **Milton Fiks**.

São José dos Campos (SP)

Supervisão realizada para os dois serviços de acolhimento institucional do município (masculino e feminino), desde 2020. Os serviços são executados pela organização social APAR. Em 2021, foram realizadas **112 horas de supervisão**, com uma formação básica com carga horária de **16 horas** e **12 encontros de 4 horas** com cada um dos serviços.

Os encontros de supervisão foram realizados a partir de temas propostos, considerando as necessidades e desafios com os quais os profissionais dos serviços se deparavam em seu cotidiano. Participaram do processo **80 profissionais**. Em função desse número de participantes, as exposições dialogadas precisaram ser bem dosadas e intercaladas com atividades e dinâmicas onde os participantes pudessem expressar suas opiniões e construir de forma participativa e coletiva os conhecimentos.

A supervisão foi realizada por **Milton Fiks**, com previsão de continuidade em 2022.

Hortolândia (SP)

Supervisão para as equipes dos Serviços de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes (PAICAS 1 e 2) e para o Serviço de República do Município de Hortolândia, no período de junho a setembro de 2021. Participaram da supervisão **40 participantes** entre as equipes de profissionais do PAICA 1, do PAICA 2 e da República de Jovens, técnicos da Vara da Infância e técnicos da Secretaria de Inclusão.

Foram **60 horas** de supervisão a distância, sendo 24 horas para o PAICA 1, 24 horas para o PAICA 2 e 12 horas para o Serviço de República.

Em função da empatia e da compreensão de todos os profissionais envolvidos, com funções tão diferenciadas, foi possível a realização de diálogos e reflexões abertas, com discussões sobre as dúvidas e incertezas que são inerentes ao atendimento dos serviços de acolhimento. Essa atitude de respeito e escuta foi muito importante para o avanço do atendimento de crianças e adolescentes no município.

São Paulo (SP)

LAR BATISTA RIO PEQUENO

Supervisão realizada durante todo o ano de 2021 para **18 profissionais** do serviço de acolhimento, com carga mensal de **10 horas**, das quais 6 horas síncronas pela plataforma *zoom*, 2 horas para planejamento e 2 horas para avaliação das supervisões.

Neste período de um ano, foram tratados temas como alinhamento de rotinas e plantões, manejo com os adolescentes, uso dos espaços da casa, uso abusivo de substâncias psicoativas, roubos, problemas de comunicação, divisão do trabalho, atividades socioeducativas, agressividade, atribuições da equipe técnica e do educador, limites, dentre outros.

Supervisão realizada por **Milton Fiks**.

LAR BATISTA UMARIZAL

Supervisão realizada entre junho e setembro de 2021 para **16 profissionais** do serviço de acolhimento, com carga horária de **32 horas**. A partir dos temas apresentados pelo grupo, foi possível realizar várias reflexões sobre as condutas em relação aos casos atendidos, informações sobre o que está sendo proposto na atualidade em relação às famílias acolhedoras, formas de melhor preparar as crianças e os adolescentes para uma vida mais autônoma, como pensar os projetos de vida e que responsabilidades cabem ao educador.

Supervisão realizada por **Milton Fiks**.

BEIT SHALOM

Supervisão realizada entre os meses de setembro e outubro de 2021 para 12 profissionais do serviço de acolhimento, com o objetivo de apoiar a equipe de profissionais durante o fechamento das atividades do serviço. Nas discussões de caso, foram pensados os melhores e possíveis encaminhamentos para as crianças e adolescentes. No caso dos educadores, foram definidas formas de reaproveitamento nos quadros da própria instituição, possíveis encaminhamentos de currículos e indicações de profissionais para outros serviços.

Supervisão realizada por **Milton Fiks**.

Jaguariúna (SP)

LAR FELIZ

Supervisão realizada entre setembro e dezembro de 2021, que contou com a participação de **15 profissionais**, entre a coordenação, a equipe técnica e a equipe de educadores. Os encontros realizados no período trataram das práticas cotidianas com as crianças, adolescentes e suas famílias, bem como das relações entre os profissionais e da compreensão que cada profissional tinha sobre o serviço.

Supervisão realizada por **Júlio Guimarães**.

Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS)

Araraquara (SP)

De acordo com o Plano de Trabalho contratado pelo CREAS de Araraquara, foram realizadas: uma oficina de alinhamento conceitual de **16 horas**, dividida em **4 módulos de 4 horas**, em modalidade virtual, com a participação de **21 profissionais**, coordenada por **Cláudio Hortêncio**; e **22 supervisões técnicas**, de **4 horas cada** uma, com frequência mensal, das quais 11 foram coordenadas por **Maria Angela Maricondi** e 11 por **Cláudio Hortêncio**. Algumas dessas supervisões foram realizadas de forma presencial. O processo de formação teve início em abril de 2021, com finalização prevista para abril de 2022.

Maria Angela trabalhou no eixo PAEFI (trabalho com famílias na média complexidade) com todos da equipe CREAS e Cláudio Hortêncio trabalhou as MSE (Medidas Socioeducativas) com a equipe responsável pelas MSE. Um ponto muito positivo foi o número de supervisões contratadas, o que é muito raro. Em geral, contrata-se 6 supervisões, que é o mínimo estipulado na Resolução CNAS nº 6, de 13 de abril de 2016.



EQUIPE DE ARARAQUARA

“ Muito pertinente a forma em que foi realizada a articulação entre a leitura do texto proposto e o caso trazido para supervisão. ”

“ O encontro foi muito produtivo; apontou fatores que no dia a dia não conseguimos visualizar, às vezes como falha nossa. Uso hoje minha palavra: despertar. ”

Serviço de Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários

Campinas (SP)

O Programa de Formação e Mentoria para Projetos de Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários (intitulado PROJETER FOV), contratado pela **Fundação FEAC de Campinas (SP)**, tem por objetivo capacitar e acompanhar 30 Organizações Sociais, contribuindo para uma transição segura e participativa em direção ao modelo de atuação por projetos. Espera-se, com isso, que se possa produzir melhoria no atendimento e trazer impacto positivo nas ações de Proteção Social Básica, no município de Campinas.

O Programa, estruturado em diferentes ciclos, deve se desenvolver até março de 2023.

O Programa, no seu ciclo I, teve seu início em outubro de 2021 e o término foi previsto para março de 2022, e é voltado para um grupo inicial de **42 participantes** de 14 OSCs.

Atividades previstas:

- Três workshops presenciais em Campinas;
- Formação EAD, de 30 horas-aula, na área de Proteção Social Básica e Fortalecimento de Vínculos;
- Formação EAD, de 30 horas-aula, na área de Projetos;
- Mentoria individual para cada uma das 14 OSCs participantes, no sentido de apoiar o processo de elaboração de seus projetos.

O programa é coordenado por **Silvia Mac Dowell** e tem na equipe técnica: **Maria Ângela Maricondi, José Luís Silva de Oliveira, Alexandre Isaac, Viviane Pisano, Fabiana Mejon Fadul, Antiella Carrijo Ramos, Ana Cristina da Silva, Giany Aparecida Póvoa e Maria Luísa Pereira Ventura Soares**, com o apoio e supervisão de **Isa Maria Guará**.

Conselheiros tutelares e de direitos

Uberlândia (MG)

Com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento profissional dos conselheiros tutelares e dos conselheiros de direitos, instrumentalizando-os para o exercício de seu papel na implementação e na qualificação da política de atendimento e de efetivação da garantia dos direitos das crianças e adolescentes do município de **Uberlândia (MG)**, o NECA realizou uma formação com carga horária de **56 horas**, realizada no período de dezembro de 2020 até novembro de 2021. Participaram desta formação **56 conselheiros**.

Os conteúdos foram abordados de forma expositiva, buscando fomentar a participação e reflexão dos conselheiros tutelares e de direitos sobre as temáticas com as quais lidam no cotidiano, aprofundando temas comuns e específicos de cada segmento.

Os conteúdos e questões que se destacaram foram: a devida compreensão da proteção integral e prioridade absoluta, a compreensão estatutária sobre as concepções das ações conselheiras, passando pelas atribuições, e a dificuldade e necessidade de enfrentamento de pontos “nevrálgicos” na relação entre conselho de direitos, conselhos tutelares e a rede de atenção às crianças e adolescentes do município e suas relações com os poderes instituídos.

A formação foi realizada por **Cláudio Hortêncio Costa**.

Serra (ES)

No **município de Serra**, a equipe do NECA havia realizado o processo seletivo dos conselheiros tutelares para a gestão 2020/2023, com uma formação com carga horária de 40 horas. Em 2020, o município solicitou uma formação para os conselheiros eleitos e uma assessoria para o conselho de direitos, para a elaboração do Manual de Procedimentos da Ação Conselheira no município para o período de novembro de 2020 a setembro de 2021.

Foram **112 horas** de formação e assessoria que culminaram com a elaboração, de forma participativa, do Manual de Procedimentos da Ação Conselheira. A versão final do Manual foi enviada para todos os conselheiros, tutelares e de direito, para aprovação. A finalização do Manual foi prevista para o início de 2022. Participaram do processo 20 conselheiros tutelares e seus 20 suplentes, além de 16 conselheiros de direitos, totalizando **56 participantes**.

A formação foi realizada em quatro módulos, sendo que no terceiro módulo foi realizado um seminário com apresentação da rede de serviços do município para crianças

e adolescentes (assistência social, educação, saúde, habitação, Lazer, PPCAM), com uma participação média de **60 profissionais** da rede do município.

A participação assídua, o engajamento e a dedicação dos participantes nos debates e discussões dos conteúdos para o Manual foi um diferencial.

O trabalho foi realizado por **Alice Duarte de Bittencourt** e **Patrícia Kelly Ferreira**, com a assessoria de Fernando Antônio dos Santos Junior, ex-conselheiro tutelar do município de São Paulo.

Enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes e do trabalho infantil

Desde 2019, o NECA oferece uma formação com carga horária entre 16 e 35 horas, sobre a implantação da escuta especializada, com foco na Lei nº 13.431/2017, com o objetivo de contribuir para a instrumentalização dos profissionais que atuam com a garantia de direitos da criança e do adolescente, proporcionando subsídios e conteúdo para a atuação em rede na proteção e atenção à criança e ao adolescente em situação de violência, de acordo com a referida lei.

Em 2021, essa formação foi realizada para os municípios de **Irati** (PR), **Araçariguama** (SP), **Iguape** (SP), **Maringá** (PR), **Mairiporã** (SP) e **Mogi Mirim** (SP), para um total de **198 profissionais da área**. Participaram diversos atores da rede de proteção: Conselho Tutelar, saúde, assistência, educação, técnicos do Judiciário, Polícia Civil, MP, Polícia Militar e Guarda Municipal.

Essa troca entre os participantes de vários setores enriquece muito as discussões e proporciona o esclarecimento do papel de cada um na atuação diante de uma situação de violência contra a criança e o adolescente. O trabalho realizado diretamente com os profissionais da rede do município proporciona a reflexão das especificidades locais e a discussão da atuação dentro do âmbito municipal.

A formação trabalha na perspectiva da intersetorialidade, da importância da notificação ao Conselho Tutelar e Vigilância Epidemiológica, do registro e estudo dos dados para a efetivação de políticas públicas de prevenção e enfrentamento das violências.

Para **100 profissionais** da rede de proteção do município de **Araraquara (SP)** foi realizada palestra por **Aline Riba**, sobre o enfrentamento das situações de violência contra crianças e adolescentes e a escuta especializada, com foco no papel da rede de proteção na escuta especializada e a importância de capacitar os profissionais para identificação das situações de violência e atenção adequada às crianças e suas famílias.

Em **Mogi Mirim (SP)**, foi realizada uma formação para o Serviço de Acolhimento Institucional de Criança e Adolescente Alma Mater, com carga horária de 16 horas, sobre Enfrentamento da Violência Doméstica e Sexual: uma ação em rede: proteção e cuidado integrados no atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência. Participaram da formação **20 profissionais do Serviço**.

Em **Mairiporã (SP)**, foi realizada palestra de finalização da Campanha 16 dias pelo Fim da Violência contra as Mulheres. A palestra foi realizada por **Aline Riba** e tratou das questões de gênero e a produção das opressões contra as mulheres na sociedade atual. Participaram **200 pessoas** entre profissionais de rede de proteção, prefeito, secretários e vereadores do município.

Para o município de **Iguape (SP)**, foi oferecido o curso sobre o enfrentamento da violência contra a mulher, visando instrumentalizar os profissionais para a prevenção e atenção às mulheres em situação de violência no município. A formação foi de 16 horas, realizada por **Aline Riba** e **José Carlos Bimbatte**, para **26 profissionais**.

Em **Franco da Rocha (SP)**, em função da data do Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, foi realizada uma palestra com o título “**Trabalho infantil: o avesso da infância no Brasil**”, realizada pela nossa associada **Irandi Pereira**, em evento organizado pela Secretaria de Assistência Social, com a participação de **30 profissionais** da rede de proteção do município.

CONSULTORIAS E ASSESSORIAS

Diagnóstico social da situação da criança e do adolescente

Hortolândia (SP)

O CMDCA do município de **Hortolândia**, por meio da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social do município, contratou o NECA em 2020 para a realização do Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente e a elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento das Violências contra Crianças e Adolescentes.

A coleta de dados secundários e primários, a realização das entrevistas com gestores de organizações governamentais e não governamentais e representantes dos serviços de saúde, educação, assistência, esporte, lazer e cultura, assim como a realização de dois grupos focais, um com **25 profissionais** do Sistema de Garantia de Direitos e outro com **34 crianças e adolescentes** entre 11 e 18 anos foram realizadas em 2020. No início de 2021, o relatório do Diagnóstico foi finalizado, após encontros de avaliação do texto com a equipe do município e a realização das adequações necessárias.

Para a elaboração do Plano de Enfrentamento das Violências, foram realizados encontros para o alinhamento conceitual entre as organizações integrantes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e Adolescente, sendo que a finalização do Plano se deu no início de 2021.

Em setembro de 2021, o município realizou um evento para o lançamento do Plano Municipal Decenal de Enfrentamento da Violência contra Crianças e Adolescentes e a apresentação do Diagnóstico Social da Situação da Criança e do Adolescente do município de Hortolândia.

Equipe: **José Carlos Bimbatte, Aline Riba e Maria Angela Rudge.**

Alumínio (SP)

A elaboração do **Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente** e do **Plano Municipal Decenal de Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescente de Alumínio (SP)**, solicitada ao NECA pelo município de Alumínio, visa subsidiar o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) e o Departamento Municipal de Desenvolvimento Social na formulação e execução de suas políticas e programas,

contribuindo para a melhoria da qualidade do atendimento às crianças e aos adolescentes do município.

O Diagnóstico foi previsto para ser realizado entre maio de 2021 a 1 de junho de 2022.



Em 2021, foram realizadas as atividades previstas, principalmente a formação da Comissão interinstitucional de acompanhamento da realização do diagnóstico, o Plano de Trabalho e as responsabilidades definidas e aprovadas pela Comissão; leitura e análise documental da produção municipal quanto à formulação de políticas públicas que apresentem interface com a questão da criança e do adolescente; **realização de entrevistas com atores do Sistema de Garantia de Direitos** e levantamento de dados secundários e primários do município.

Para 2022, estão previstas a realização de pesquisa de percepção para a escuta de famílias e jovens sobre a avaliação das políticas públicas municipais, a análise dos dados coletados e a elaboração do documento final. A coordenação dos trabalhos em Aluminio é de **Maria Angela Rudge**, com apoio do **pesquisador Paulo Silvino Ribeiro**.

Uberlândia (MG)

A elaboração do Diagnóstico, contratada pela prefeitura do município de **Uberlândia**, tem como objetivo conceituar, revelar e diagnosticar as condições no município acerca dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes e das ações voltadas à sua proteção e defesa, por meio do atendimento prestado por órgãos públicos e organizações privadas, com e sem fins econômicos e lucrativos.

O contrato com o município de Uberlândia foi assinado em julho de 2021 e teve como primeira ação a elaboração da minuta do Decreto da Comissão Interinstitucional,

responsável pelo acompanhamento e apoio à realização do diagnóstico da situação da criança e do adolescente no município e a elaboração do Plano de Trabalho detalhado.

Porém, como a comissão só foi estabelecida por decreto no início de 2022, e como Comissão intersetorial, as atividades inicialmente previstas para 2021 foram transferidas para 2022, exigindo a assinatura de um aditivo de tempo e de recurso, encaminhado no início de 2022.

Maria Angela Rudge é a coordenadora desse projeto.

Conferência da Assistência Social

Assessoria para a realização da XII Conferência da Assistência Social do município de Vinhedo (SP)

A equipe do NECA ficou responsável pela organização e realização da conferência municipal, realizada de forma *on-line*, através do aplicativo *zoom*, no dia 19 de agosto de 2021.

Coube à equipe:

- Mediar o desenvolvimento dos temas e levantamento de propostas com a plenária da Conferência Municipal, a partir dos resultados das pré-conferências realizadas em junho de 2021;
- Elaborar o regimento interno;
- Organizar debate com o tema central;
- Mediar os grupos de trabalho;
- Mediar a plenária final; e
- Preparar o relatório final da Conferência.

A palestra principal foi realizada pela associada do NECA, **Márcia Lopes**. A Conferência contou com 100 participantes e elegeu 4 delegados para a Conferência Estadual da Assistência Social, entre titulares e suplentes.

Equipe responsável: **Giany Povia, Eliane Schutt, Nicole Kay e Matheus Oliveira de Souza**.

CURSOS

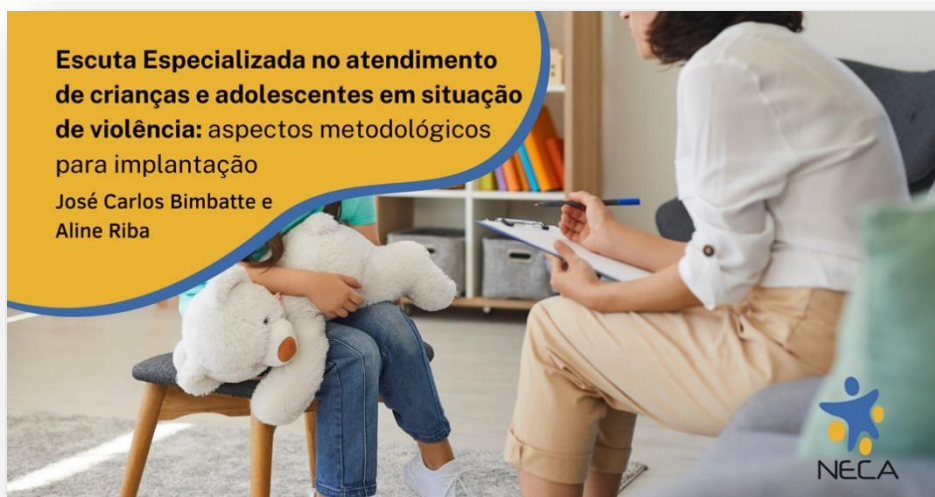
Desde 2012, o NECA oferece nove cursos abertos, com carga horária entre 16 e 32 horas, com o objetivo de contribuir com a formação dos profissionais que atuam com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, além de oferecer um espaço de reflexão e troca de experiências entre esses profissionais. Em 2019, com a pandemia causada pelo Covid-19, nossos cursos passaram a ser a distância, de forma sincrônica, onde a participação do aluno e professor acontece no mesmo instante e no mesmo ambiente – nesse caso, virtual –, sendo que ambos devem se conectar no mesmo momento e interagir entre si de alguma forma para concluírem o objetivo da aula.

Em 2022, foram oferecidos nove cursos, com a formação de 31 turmas.

Escuta especializada no atendimento de crianças e adolescentes em situação de violência: aspectos metodológicos para implantação

Professores: **José Carlos Bimbatte e Aline Riba**

11 turmas



Elaboração de projetos socioassistenciais

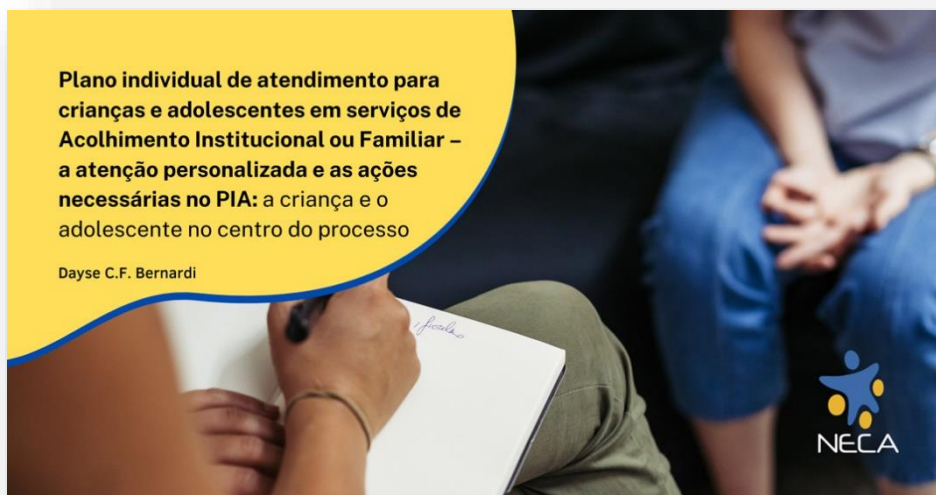
Professoras: **Silvia McDowell e Maria do Carmo Krehan**

1 turma

Plano individual de atendimento para crianças e adolescentes em serviços de acolhimento institucional ou família

Professora: **Dayse C. F. Bernardi**

3 turmas



Manejo de grupos de crianças e adolescentes com comportamento agressivo

Professor: **Milton Fiks**

6 turmas



Apadrinhamento afetivo de crianças e adolescentes com remotas chances de adoção

Professora: **Patrícia Kelly**

1 turma



Conselho Tutelar: aprimorando a ação conselheira

Professora: **Patrícia Kelly**

2 turmas



Famílias acolhedoras: implantando ou aprimorando um serviço cuidadoso de acolhimento familiar nos municípios

Professora: **Alice Bittencourt**

2 turmas



A Arte como instrumento de trabalho da Assistência Social: processos grupais e articulação comunitária

Professoras: **Antiella Carrijo Ramos e Bia Raposo** (artista convidada)

4 turmas



Prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher

Professora: **Aline Riba**

1 turma

Participaram desses cursos **829** profissionais de **138** municípios de **14** estados brasileiros e do Distrito Federal, com um total de 496 horas de formação.

Estado	Municípios
Rio Grande do Sul	8
Santa Catarina	14
Paraná	15
São Paulo	74
Rio de Janeiro	1
Minas Gerais	9
Bahia	3
Pará	6
Distrito Federal	1
Goiás	1
Pernambuco	2
Ceará	1
Tocantins	1
Alagoas	1
Roraima	1
Total	138

Alguns municípios se destacaram: **Araucária (PR)** inscreveu 60 profissionais em quatro cursos do NECA; **Pirajú (SP)** inscreveu 21 pessoas; **Limeira (SP)** montou uma turma só com 25 dos seus profissionais; **Bom Jesus dos Perdões (SP)**, com 55 inscritos em um curso só; **Boa Vista (RR)** inscreveu cinco pessoas; **Parauapebas (PA)** inscreveu 25 pessoas; **São Carlos (SP)** fez 46 inscrições; **Franca (SP)** inscreveu 50 pessoas em apenas um curso; **Vinhedo (SP)** inscreveu no primeiro semestre três profissionais e voltou no segundo semestre com mais 25 inscrições.

Os cursos são organizados com a coordenação da **Ana Maria Zagatti**, que conta com o apoio de **Nanci Paldini**, no acolhimento dos interessados até a efetivação das inscrições, e de **Matheus Oliveira**, no suporte tecnológico aos professores e alunos.

“ Foi sensacional, agregou muito e esclareceu várias dúvidas para podermos implantar a escuta especializada aqui no município de Taquarituba (SP). Dúvidas terão no caminho, contudo, as reflexões foram excelentes e colaborarão na efetivação deste serviço. ”

“ Estou muito grata! A maneira didática como os professores passaram os conteúdos, fizeram sentido o tempo todo na realidade do nosso trabalho! TUDO foi proveitoso. Agora vamos aproveitar essa partilha e criar o protocolo, fluxo.... Ou seja, honrar toda ética, profissionalismo e amor que foi passado nessa construção e partilha de saberes. ”

SEMINÁRIOS

VIII Seminário Qualidade dos Serviços de Acolhimento de Crianças e Adolescentes



O NECA, em parceria com a FICE BRASIL e o Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC), realizou o **VIII Seminário sobre Qualidade dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes**, no período de 23 a 26 de novembro de 2021, com o tema: *O(A) educador(a) social e seu impacto transformador na ação cotidiana*. Este foi o segundo Webinar Internacional realizado pelo NECA, em função da crise sanitária causada pelo Covid-19, e foi coordenado pela nossa associada e membro do Conselho Gestor do NECA, **Dayse C. F. Bernardi**.

Nesta versão, o tema central foi o educador social e a importância de sua participação ativa nas ações de proteção, educação, reparação e construção de projeto de vida para crianças e adolescentes acolhidos em Abrigos Institucionais, Casas-Lares ou Famílias Acolhedoras.



O Seminário procurou promover um diálogo entre convidados internacionais e nacionais em mesas temáticas e em painéis interativos sobre questões cruciais do cotidiano. Em vários momentos, ocorreu a participação direta de serviços de acolhimento brasileiros, seus profissionais e adolescentes ou jovens com experiência de acolhimento, trazendo suas vozes sobre as relações institucionais e o afeto como fator de desenvolvimento humano.

Serviços que contribuíram com a realização do Seminário

Serviço de Acolhimento de Barcarena (PA)

Serviço de Acolhimento Sítio Agar – São Paulo (SP)

Abrigo João Paulo II – Porto Alegre (RS)

Serviços de Acolhimento FASC/PMPA – Porto Alegre (RS)

Serviço AR7 – Porto Alegre (RS)

Centro Social Nossa Sra. do Bom Parto – SAICA Maynard – São Paulo (SP)

República Jovem Vila Formosa – AMAP – São Paulo (SP)

Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto – São Paulo (SP)

SPVV – Ermelino Matarazzo – São Paulo (SP)

Residência Inclusiva de Foz do Iguaçu (PR)

Aconchego – Grupo de Apoio à Convivência Familiar e Comunitária – Brasília (DF)

Cáritas Diocesana de Campo Limpo – Regional M'Boi Mirim – São Paulo (SP)

Sociedade Santos Mártires – São Paulo (SP)

Serviço de Acolhimento Casa Novella – Belo Horizonte (MG)

Unidade de Acolhimento Institucional Acolher e Amar – São Luís (MA)

Casa da Criança e do Adolescente de Santo Amaro – Grossarl 2 – São Paulo (SP)

Casa da Criança de Itaquaquecetuba (SP)

Como mais uma forma de dar voz aos educadores dos serviços de acolhimento, foram produzidos dois vídeos, um com o depoimento de 14 educadores, de dez estados brasileiros, e outro com sete educadores da África do Sul, Portugal, Hungria, Suíça e Índia. ([Ver TV NECA](#)).

Foram realizadas nove mesas, dez painéis temáticos, uma roda de conversa e o lançamento do livro inédito *Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento*, de Irene Rizzini e Renata Brasil Couto e coautores, publicado pela PUC (RJ) e Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI), com um artigo de **Dayse C. F. Bernardi**, associada do NECA.



Temas das mesas

- O afeto como fator fundamental na atuação com crianças e adolescentes em situação de acolhimento;
- Funções do educador nas ações de cuidado e proteção de crianças e adolescentes em serviços de acolhimento;
- Cuidar, educar e lidar com as questões emocionais (reparar): as habilidades necessárias para ouvir e considerar crianças e adolescentes;
- Experiências de cuidado e socioeducação nos serviços de acolhimento;
- Fortalecimento da convivência familiar no período de acolhimento: ações possíveis e necessárias;
- Experiências de convivência familiar;
- Acolhimento de crianças e adolescentes indígenas, quilombolas, migrantes e ribeirinhos;
- Debate sobre o direito à convivência comunitária e a participação de crianças e adolescentes nas ações de organização dos indicadores, para garantir sua participação aberta;
- Suportes de longo prazo na saída protegida para a maioridade.

Temas dos painéis

- O Projeto Político-Pedagógico – um projeto vivo e construído pelo coletivo, que define princípios, objetivos e ações no cotidiano;
- O PIA como Plano de Vida e a participação do(a) educador(a) em sua elaboração, execução, monitoramento e revisão;
- A adolescência nos serviços de acolhimento: a atuação dos educadores entre os conflitos no cotidiano e a preparação para saída por maioridade;
- A convivência entre pares e as questões de gênero e etnia no espaço do serviço de acolhimento;
- A preparação do adolescente com deficiência para transição do serviço de acolhimento para residência inclusiva;
- Experiências de convivência familiar;
- Acolhimento de crianças e adolescentes indígenas, quilombolas, imigrantes e ribeirinhos;
- Ações para manter e fortalecer a convivência familiar no período do acolhimento;
- Ações para a preparação da criança e do adolescente acolhido para o retorno seguro à família de origem;
- A preparação da criança e do adolescente acolhido para inserção em uma família adotiva;
- A adoção aberta como possibilidade ampliada de convivência familiar;
- O desenvolvimento da autonomia dos adolescentes para saída do serviço por maioridade.

Roda de conversa

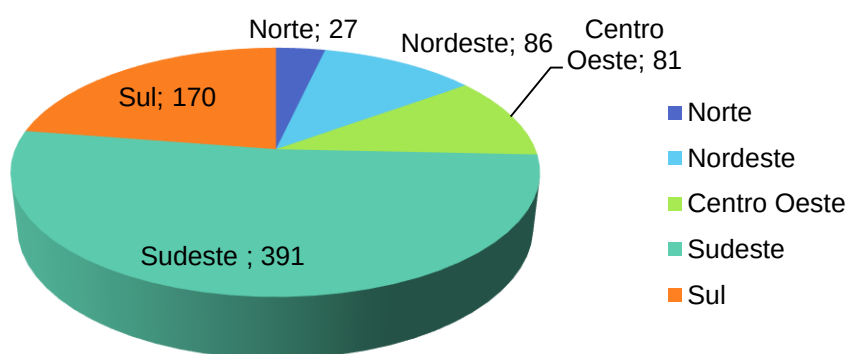
- As aprendizagens na crise sanitária da Covid-19.



Para a realização desses painéis, mesas e roda de conversa, contamos com a participação de 110 profissionais brasileiros e estrangeiros, que atuaram como palestrantes, mediadores, relatores e tradutores e que deram um brilho especial ao Seminário.

O Seminário contou com a participação de 755 profissionais da área da infância e adolescência de 114 municípios de 16 estados e do Distrito Federal, e dois participantes estrangeiros, totalizando 757 participantes.

Total de participantes por região



“ O Seminário trouxe muito mais da riqueza em relação a novos conhecimentos e o vislumbamento de novas estratégias em relação ao serviço de acolhimento. Possibilitou, acima de tudo, renovar a esperança dos profissionais que atuam em todos os níveis da assistência social. Obrigada! ”

“ O Seminário trouxe uma riqueza de conhecimento para todos os profissionais que participaram, uma troca de experiência fantástica, parabéns a todos os envolvidos. ”

Durante as atividades do Seminário, o *Vozes do SUAS*, liderado por **Lucas Souza de Carvalho**, com o apoio de **Matheus Oliveira**, teceu fios poéticos passeando por entre as apresentações, enlaçando os temas, palestrantes e participantes.

O convite feito foi para que as pessoas compartilhassem manifestações artísticas e culturais que falam sobre nosso ser e fazer: músicas, poemas, pinturas, fotografias, textos, intervenções, esquetes, filmagens, curtas etc., produzidas por quem acredita e luta pela constante e crescente qualificação das ações protetivas do SUAS. A proposta era que pudéssemos ouvir as vozes e ver os coloridos dos profissionais, das crianças, adolescentes e famílias atendidos nos serviços dos diversos municípios.

Assim, fomos presenteados com vídeos de educadores nacionais e internacionais, convidando para a participação no Seminário e falando do papel do afeto no ofício da educação social. Assistimos a três vídeos clips de RAP feitos por educadores sociais e jovens dos SAICAS de São Paulo e por jovens de Foz do Iguaçu, em cumprimento de medida socioeducativa. Prestamos homenagem ao grande educador Cesare de Florio La Rocca, fundador do Projeto Axé em Salvador (BA), que fez sua passagem, falecendo aos 83 anos, em 15/09/21.

Assistimos ao Vídeo da “Uyra Sodoma: uma Drag Queen indígena em defesa da Amazônia”, abrindo os trabalhos da mesa “Acolhimento de crianças e adolescentes indígenas, quilombolas, migrantes e ribeirinhos”. Ouvimos a canção do Quilombo da Ribeirinha (BA), assistimos ao clip do jovem Marcos Daniel, participante da mesa “Suportes de longo prazo na saída protegida para a maioridade”, e da Jovem Bia Diniz, do CPA (Comitê de Participação de Adolescentes) do Conanda. Assistimos aos testemunhos de dois jovens em SAICA sobre os afetos na convivência dentro do SAICA. Ouvimos o testemunho da jovem Maria Alejandra, imigrante, atual representante do CPA Roraima e do CPA Conanda. Tudo isso e diversas poesias que foram enviadas de diferentes territórios do país. Finalizamos o evento com o clip Samba da Utopia.

Decência, Seriedade e Boniteza de mãos dadas sempre!

Realização



Parceria



Apoio



TECNOLOGIA

Siacolhe



O **Siacolhe** é um sistema de Gestão Integrada de Serviços de Acolhimento que opera em rede. Permite acompanhar a evolução do acolhido nas áreas de saúde, educação, formação profissional, bem como dados básicos dos processos jurídicos, produzindo relatórios consolidados, dando mais segurança e eficiência na gestão do acolhimento.

Incorpora, na sua estrutura, mecanismos para a implantação e acompanhamento das práticas mais inclusivas que têm sido desenvolvidas no acolhimento, como a família acolhedora e o apadrinhamento afetivo. Permite a integração em rede entre os gestores (entidades de governo), os operadores (serviços de acolhimento) e o Sistema de Garantia de Direitos do sistema de justiça (promotoria, vara e defensoria), trazendo transparência e agilidade na atenção ao acolhimento.

Com a implantação do Siacolhe, as informações dos acolhidos ficam seguras e protegidas, mas ao mesmo tempo acessíveis aos operadores, quando necessário, como em audiências ou consultas médicas, através do acesso remoto.

Durante o ano de 2021, operou em serviços de acolhimento pertencentes a três redes:

Uberlândia (MG) opera em cinco serviços, sendo três de acolhimento institucional, (Carol – Casa de Amparo Infantil, Sal da Terra Institucional, com dois serviços, e Fundação Maçonica), um de família acolhedora (Sal da Terra Família Acolhedora) e um de acolhidos com deficiências físicas ou neurológicas graves, que dependem de atenção especial (Núcleo Servos de Maria de Nazaré). Em Uberlândia, além dos operadores dos serviços, o sistema dá acesso a gestores e operadores do sistema de justiça.

Em **Curitiba (PR)**, na entidade Encontro com Deus, são atendidas duas unidades de acolhimento conjunto (onde as mães são acolhidas com seus filhos, na maioria dos casos em função de violência doméstica) – Casa Jardim e Casa Cajuru.

No Interior de **São Paulo**, há a rede de serviços de acolhimento da organização Sítio Agar: duas em Francisco Morato, uma em Cajamar e uma em Várzea Paulista.

Em dezembro, foi lançada uma nova versão, que incorporou novos módulos, no sentido de buscar atender às demandas dos serviços e redes que usam esta ferramenta.

Assim, desenvolveram-se, entre outras, as seguintes incorporações ao sistema:

- Subsistema para acompanhamento dos processos jurídicos dos acolhidos e dos acolhimentos;
- Rotinas para possibilitar o registro de desenvolvimento biométrico e de cobertura vacinal dos acolhidos;
- Instrumento para registro de atividades e “combinados” coletivos dentro de cada serviço, como regulamentos e reuniões;
- Melhoria na estruturação dos bancos de dados para facilitar a utilização do sistema;
- Implantação de um sistema de acesso direto à assistência técnica através de acesso por redes de WhatsApp, por serviço e por rede;
- Incorporação de correções e melhorias nos relatórios PIA e de Acolhimento e desenvolvimento do Relatório Modular;
- Edição e publicação on-line do manual de operação do sistema.

O Sistema teve, em 2021, **66** operadores cadastrados, tendo sido lançados dados de 1.045 acolhimentos (sendo que uma parte referente a períodos anteriores). Em dezembro, o sistema fazia o gerenciamento de 245 acolhimentos ativos.



COMUNICAÇÃO

TV NECA



Em 2021, a **TV NECA** seguiu dando apoio aos principais projetos e atividades do NECA.

Foram 11 programas dedicados a lançamentos de cursos e cinco em apoio a projetos da entidade – um para o lançamento e divulgação da pesquisa sobre o impacto da Covid-19 nos serviços de acolhimento, três para divulgação de reuniões preparatórias do VII Seminário de Qualidade no Acolhimento e um para a divulgação da nova versão do Sistema Integrado de Gestão do Acolhimento (Siacolhe).

Começamos, neste ano, a produção de vídeos de caráter institucional, dedicados ao aprofundamento da discussão das políticas públicas e suas interfaces com a proteção da criança, do adolescente e suas famílias. Foram nove programas, que versaram sobre questões como o desmonte do SUAS, a redução da maioridade penal, condição da mulher e a perspectiva de gênero nas políticas públicas, e duas veiculações de produções de terceiros: o vídeo “Crianças Abandonadas” e a fala “Já parou para ouvir o que seu filho tem a dizer?”, da Psicóloga Laíz de Souza, sobre a escuta de nossas crianças em risco de violência.

Dentro deste conjunto, foram realizadas, em parceria com o Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua (MNMMR), as “Jornadas em Defesa do ECA”, resgatando a história da participação daquela entidade social na história da construção deste Estatuto, e a discussão de perspectivas para a superação da situação de rua, que atinge grande parte da população brasileira, incluída a apresentação, pelas associadas **Isa Guará** (presidente do NECA) e **Maria Ângela Rudge**, do trabalho “Subsídios para a Elaboração da Política Municipal de Atenção a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e Na Rua da Cidade de São Paulo”, realizado pela entidade em 2018, e lançamento de estudo sobre o MNMMR e a construção do ECA, realizado pela associada **Neusa Francisca de Jesus**.



Nas Jornadas, tivemos a participação das deputadas Maria do Rosário e Érika Kokay, e obtivemos a autorização para inclusão em nosso acervo do documentário “Crianças Abandonadas”, de **Tânia Quaresma**, que gravou um breve depoimento para este relançamento de seu trabalho. Esta foi uma das últimas aparições públicas da cineasta, que nos deixou no dia 6 de julho, 41 dias depois do evento. A ela, nossa homenagem e gratidão.

Em 2021, a TV realizou **27 transmissões**, sendo:

- **11** lançamentos de cursos:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLPNGilS1K-ajURBhDTydjiRxW1K5usvXq>

- **5** transmissões vinculadas a projetos desenvolvidos pelo NECA:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLPNGilS1K-agHsJ-9n30y71-A1OMz7u0Z>

- **11** vídeos institucionais, incluindo 9 produções próprias e **2** transmissões de produções de terceiros:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLPNGilS1K-ahvcKY0WdBtNbCEchv4r7Zg>

A TV NECA encerrou o ano de 2021 com **1.753 inscritos** (crescimento de **773** em relação ao ano anterior), **11.223 acessos**, que totalizaram **2.624,9 horas** de visualização.

NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO



www.neca.org.br



www.facebook.com/necasp



www.youtube.com/channel/UCfWZuMX0Yr0KWqbnnKEZ7SA

PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E MOVIMENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Conanda



O **Conanda** ficou inativo e suas ações suspensas de setembro de 2019 a maio de 2021. A discussão foi para o Supremo Tribunal Federal (STF) e, em **fevereiro de 2021**, o Tribunal declarou inconstitucional trechos do decreto. Foram mantidas três

mudanças: a redução do número de conselheiros titulares, que até então eram 28, para 18 (9 do governo federal e 9 da sociedade civil); a impossibilidade de reeleição dos conselheiros; e o voto de minerva do presidente do Conselho, como forma de resolução de impasses.

Em **março de 2021**, o Conanda fez publicar o Edital de Convocação para a eleição das organizações da sociedade civil, de âmbito nacional e com desenvolvimento de ações em pelo menos um dos eixos de promoção, proteção, defesa e controle social dos direitos da criança e do adolescente, para compor o Conanda no biênio 2021-2022, tendo em vista o disposto no art. 5º do Regimento Interno do Conanda.

O presidente do NECA, participou de reuniões do Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e indicou ao Grupo Gestor o interesse de que o NECA participasse do processo eleitoral. O Grupo Gestor do NECA deliberou participar do processo eleitoral, visando fortalecer a representação da sociedade civil, e indicou a associada e membro **Dayse Bernardi**, indicação, esta, aprovada pela Diretoria da entidade.

Em 4 de maio de 2021, o NECA foi aprovado na *habilitação para processo de escolha das entidades não governamentais*.

Em 27 de maio de 2021, ocorreu, de forma virtual, a Assembleia de Eleição das Organizações da Sociedade Civil, que comporão o Conanda no Biênio 2021/2022.

O NECA foi eleito como SUPLENTE no eixo III - entidades que atuam em pelo menos um dos eixos de promoção, proteção, defesa e controle social dos direitos da

criança e do adolescente nas temáticas de saúde, educação, assistência social, esporte, lazer, trabalho, justiça e segurança pública, bem como das especificidades das crianças e adolescentes em acolhimento, em cumprimento e/ou egressos de medidas socioeducativas, dentre outros.

As Assembleias Ordinárias do Conanda são mensais e ocorrem em três dias, deliberando sobre as demandas discutidas e encaminhadas pelas comissões permanentes à mesa-diretora (composta pelos coordenadores das comissões). As comissões permanentes se reúnem sistematicamente para debater e elaborar as propostas que serão votadas em plenário, a partir das demandas que lhes são designadas. Os conselheiros suplentes participam, tendo voz e voto nas comissões permanentes e trabalhando na elaboração das propostas, pareceres e participações em eventos, fiscalizações e estudos, de acordo com as deliberações da comissão em que é membro. Os conselheiros suplentes substituem os conselheiros titulares nas Assembleias Ordinárias e Extraordinárias, sempre que necessário.

Desde a eleição, o NECA integrou o **GT de Direitos Humanos e Assuntos Parlamentares (CDHAP)**, participou das Assembleias *on-line*, tendo poder de voto na maioria e contribuiu com a elaboração de diversos pareceres.

Para contribuir com a implementação e consolidação de políticas públicas que promovam os direitos já garantidos constitucionalmente, o NECA tem participado do Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC) e do Movimento de Proteção Integral (MPI).

Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC)



O NECA participou ativamente do Grupo Gestor, tendo realizado, junto à Secretaria Nacional do **MNPCFC**, papel coordenador das ações do MNPCFC entre 2017 e 2021. Entre elas:

- Processo de avaliação qualitativa do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, com realização de oficinas regionalizadas entre 2019 e 2021;
- Manifestos relativos a projetos de lei contrários ao ECA;
- Subsídios para Resolução pelo Conanda quanto à proteção de crianças e adolescentes na pandemia pela Covid-19;

- Eleição do Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária como conselheiro suplente no Conanda no Eixo I;
- Realização, com o NECA e FICE Brasil, de Live de lançamento do *E-book* sobre Levantamento Nacional dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes em tempos da Covid-19.

Movimento de Proteção Integral (MPI)



O Movimento tem, como ação estratégica, a Campanha **"Proteger é Garantir Direitos"**. Surgiu com o mote central de difundir e traduzir as conquistas alçadas com o reconhecimento social, político e normativo da doutrina da proteção integral. Tem como objetivo geral difundir o significado da responsabilidade estruturante do Estado na garantia da proteção integral de crianças e adolescentes, em um país desigual como o Brasil.

O NECA integra o Grupo Gestor do **Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC)** e a **Coordenação Colegiada do Movimento pela Proteção Integral da Criança e do Adolescente (MPI)**. Nesta condição, mobilizou ações e elaboração de manifestos contrários ao PL nº 755/2020 da Deputada Estadual Janaína Paschoal, mentora do PL nº 775/2021, no Congresso Nacional, que dispõem sobre a *possibilidade de famílias que se encontram na fila para adoção funcionarem como famílias acolhedoras e dá prioridade destas mesmas famílias para adotar as crianças ou adolescentes que tenham acolhido, além de outras providências*:

- Articulação e audiências públicas sobre o PL 755/20, mobilizando manifestações do MPESP, Defensoria Pública, Coordenadoria da Infância e Juventude do TJSP, MNPCFC, ANGAAD, FONINJ, Conanda;
- Evento promovido pelo CMDCA de Santos (SP) – Proteção Integral, Família Acolhedora e o PL nº 755/20;
- Lives diversas sobre o PL nº 755/20 na ALESP e sua relação com o PL nº 775/21 no Congresso Nacional;
- Audiência Pública no Congresso Nacional sobre Projeto de Lei nº 775/21, com o Apensado PL nº 3.560/2021.

ONU – “Direitos da Criança e Cuidados Alternativos”

Nos dias 16 e 17 de setembro de 2021, o **Comitê dos Direitos da Criança (CDC)**, da **Organização das Nações Unidas (ONU)**, promoveu o Dia de Discussão Geral sobre os “Direitos da Criança e Cuidados Alternativos”.

Visando contribuir para esse encontro, a equipe do Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-Rio), formada por Renata Mena Brasil do Couto e Juliana Maria Batistuta Teixeira Vale, sob a coordenação de Irene Rizzini, uniu-se a Manoel Torquato (Associação Beneficente o Pequeno Nazareno – OPN), **Isa Maria Ferreira da Rosa Guará** e **Dayse Cesar Franco Bernardi** (Associação de Pesquisadores e Formadores da Área da Criança e do Adolescente – NECA) para elaborar subsídios para o aprimoramento do Serviço de Acolhimento Institucional (SAI), com base em sua longa trajetória de pesquisa-ação sobre o tema e em quatro estudos recentes.

O resultado desse trabalho se encontra no **Caderno 10 – Subsídios para o aprimoramento do serviço de acolhimento institucional no Brasil** – Contribuição parecer da ONU (Recommendations for the improvement of institutional care for children and youth in Brazil. Based on recommendations to the UN Committee on the Rights of the Child). Trabalho coordenado por Irene Rizzini e Renata Mena Brasil do Couto. Rio de Janeiro: CIESPI, 2021.



FICE Brasil – FICE Internacional



O **FICE Brasil**, em 2021, representado por Patrick Reason, participou de reuniões/lives do “Café sobre COVID no mundo”, promovido pelo FICE Internacional.

O FICE Brasil participou dos debates para formação de chapa para o processo eleitoral da nova gestão em 2022, elegendo o Secretário-Geral do FICE Internacional, Patrick Reason.



Membros de vários países que compõem o FICE Internacional participaram, como palestrantes, do VIII Seminário sobre Qualidade dos Serviços de Acolhimento do NECA, realizado no final de novembro de 2021.

O Relatório Anual 2021 do FICE Internacional trouxe duas páginas (17 e 18) sobre a história do NECA e o FICE Brasil. Disponível em: <https://bit.ly/ficeinter2021>

QUEM SOMOS

Diretoria (2020-2023)

Diretora Presidente

Isa Maria Ferreira da Rosa Guara

Diretora Vice-Presidente

Telma Gutierrez de Souza

Diretora Administrativa-financeira

Maria do Carmo Krehan

Conselho Fiscal

Titulares

José Carlos Bimbatte Junior

Alice Duarte de Bittencourt

Maria Angela Leal Rudge

Suplentes

Eliane Schutt

Conselho Gestor

Alice Duarte Bittencourt

Dayse Cesar Franco Bernardi

Maria Angela Leal Rudge

Maria Lúcia Gulassa

Milton Fiks

Formadores Associados que participaram das formações e ações realizadas em 2021

Alice Duarte Bittencourt
Aline Conegundes Riba
Cláudio Hortêncio Costa
Dayse Cesar Franco Bernardi
Edson Mauricio Cabral
Eliane Schutt
Irandi Pereira
José Carlos Bimbatte Jr.
Isa Maria Ferreira da Rosa Guará
Júlio César Vieira Guimarães
Lucas Souza de Carvalho
Maria Angela Leal Rudge
Maria Ângela Maricondi
Maria do Carmo Krehan
Maria Elizabeth Seidl Machado
Maria Lúcia Gulassa
Maria Luiza Ventura Soares
Milton Fiks
Patricia Kelly Ferreira
Sílvia Ferreira Mac Dowell
Telma Gutierrez de Souza

Apoio Administrativo e Logístico

Ana Maria Zagatti
Nicole Key
Nelma Silva
Daiane Souza e Souza
Matheus de Oliveira

